Nr. 41 Itajahy, 7 de Outubro de 1899 Anno I.

Sahe cada Sabbado ao meio dia

ASSIGNATURAS
No Brazil:
Anno..... 10$000
Semestre .... 5$000
Trimestre .... 3$000
Exterior:
15 francos por anno.

Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: **Progresso**

PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Annuncios pequenos, até 10 linhas quadripartidas de typo miudo *petit*, por cada publicação..... 1$000
Annuncios maiores, a linha quadripartida de *petit* ou seu lugar ..... 100 rs. com 30% de abatimento no caso da repetição.

Publicações particulares na secção *Tribuna livre* pagam 40 rs. por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: **Progresso**

Gerencia

A direcção da parte financeira da nossa folha acha-se a cargo do Snr. Alexandre Smokowski.

Reforma judiciaria

Como viram os nossos leitores pela noticia, exarada em o nosso numero anterior, cogita o Congresso do Estado em auctorisar o governo a mandar elaborar o Codigo do Processo Civil e Criminal.

Idéa reclamada pelo conspicuo magistrado que preside o Superior Tribunal de Justiça do Estado, e a favor da qual ja tivemos occasião de nos manifestar, a codificação das nossas disposições legaes sobre a marcha do processo impõe-se como uma necessidade palpitante e inilludivel.

Bem andaram, portanto, os iniciadores d'esse projecto e com verdadeiro acerto procederão aquelles que o approvarem, porquanto satisfarão assim uma necessidade, ja preenchida n'outros Estados.

Antes de tudo, porem, devemos lembrar aos illustres legisladores a vantagem de ser o governo auctorisado a mandar fazer, não dous Codigos como está no projecto, mas um codigo dividido em tres partes: uma referente á materia civil e commercial, outra á criminal e outra á orphanologica, além das idéas e principios geraes, applicaveis ás tres supra mencionadas secções.

Hoje, sem uma codificação regular e adequada, confusas as formulas do processo, que não possuem a minima fixidez, o recurso favorito, quotidianamente utilisado por advogados inhabeis, é o das nullidades por faltas de formalidades, que nem sempre teem consagração legal.

Extirpar um mal que, ferindo as sagradas relações da familia e da propriedade, trazia o desprestigio de fôro e a desconfiança na marcha serena e regular da justiça, era uma *desideratum*, digno dos applausos de todos os que reconhecem que a falta de confiança na justiça attrahe inevitavelmente a falta de credito.

Uma codificação de formulas processualisticas não pode, é certo, consagrar principios novos, que só acharão acolho em uma lei substantiva, que apenas a [illegible]ião poderá ditar, mas incontestavelmente muito se poderá fazer, se á commissão a quem for commettida essa tarefa sobrar, como esperamos, competencia e illustração.

Supprimir certos privilegios, incompativeis com a organisação republicana de nossa [illegible]ia, restringir [illegible] bunaes politicos, circumscrever a certos e determinados crimes a competencia do Tribunal do Jury, cuja organisação é defeituosa, quando não queiram os membros da commissão dar-lhe nova e segura orientação, afim de que o sentimentalismo brasileiro deixe de influenciar sobre a decisão dos julgadores, dar ás auctoridades policiaes mais ampla esphera de acção, porque factos ha em que a repressão deve ser immediata, eis o que, em primeiro logar, deve ser executado.

Alem d'isso devemos, a bem da marcha do processo e segurança da acção judicial, reduzir os prasos e formalidades processuaes, dar maiores recursos de independencia ao juiz e reduzir as custas do processo, estabelecer penas para os funccionarios forenses que se transviarem, que descurarem dos seus deveres, cercar os orphãos de maiores garantias, quanto á administração dos seus bens e fazer, emfim, da justiça uma cousa real e não illusoria e na qual todos possam, cegamente confiar.

Aqui terminamos, certos de que a commissão que fôr escolhida pelo distincto cidadão que dirige os destinos do Estado, saberá cumprir o seu dever, dando-nos uma organisação judiciaria capaz de assegurar os direitos individuaes e elevar o nivel da justiça, tornando-a uma instituição digna e superior ás paixões, que tanto entorpecem-lhe a marcha serena e regular.

A questão do leite

Os medicos de diversos paizes occupam-se, muito actualmente, com a questão do leite. Desde alguns annos ficou provado pela amalyse microscopica e pela experiencia, que entre as vaccas está cada vez mais grassando a tuberculose; cujos microbios entram tambem no leite. Sendo esse um dos mais importantes artigos de consumo, isso sobretudo das nossas crianças, torna-se essa questão seriamente inquietadora.

Pondo de lado as diversas falsificações a que o leite as vezes está sujeito, é claro, que até o mais escrupuloso fornecedor não pode garantir, se a vacca está perfeitamente livre dos baccillos tuberculicos. Para occorrer a este mal, foi applicada a esterilização do leite, que consiste em aquecel-o ate matar os microbios e conserval-o em vasos hermeticamente fechados. Porem este methodo usado sobre tudo na Allemanha, além de ser difficil e custoso, nunca é infallivelmente efficaz. O leite esterilizado e ainda mais o destilado, perde seu gosto agradavel e torna-se menos substancial.

Em vista disso, os medicos francezes e inglezes recommendam em lugar do leite da vacca, o da cabra.

O organismo da cabra é tão resistente aos baccillos tuberculicos, que até injecções de proposito feitas, nunca conseguiram tuberculose na cabra. Por esta razão tambem o leite da cabra é sempre totalmente livre destes microbios. Além disso o leite da cabra é mais substancial do que o da vacca, o que fica manifesto da seguinte analyse chimica:

Leite de	vacca	cabra
Gordura	3,45 %	3,70 %
Cascina	3,10 %	3,50 %
Saccharina..	5,12 %	5,02 %
Sal	0,93 %	0,35 %
Agua	87,40 %	86,08 %
Substancias albuminosas	0 %	1,35 %

Então o leite da cabra tem mais ou menos as mesmas quantias de gordura e cascina, menos d'agua e sobre tudo contem substancias albuminosas muito importantes para o organismo humano e que no leite no leite de vacca faltam completamente.

A ultima difficuldade séria que faz com que muitos aborreçam o leite da cabra é o gosto e odor proprios deste leite. Mas a experiencia provou, que melhorando a raça das cabras e fornecendo-lhes um bom pasto, o leite torna-se muito agradavel ao paladar e perde seu cheiro especifico. A cabra, em geral, capricha muito menos do que a vacca quanto ao pasto, mas fornecendo-lhe bom pasto logo o seu leite melhora. Além disso, as creanças que, desde o principio são alimentadas com o leite de cabra, acostumam-se perfeitamente, acontecendo o mesmo com os adultos, como se dá com os inglezes no Egypto, onde ha quasi só leite de cabra. Muitos d'elles, voltando para a Inglaterra, preferem o leite da cabra durante longos annos.

Fallando do leite, naturalmente lembramo-nos da manteiga que é um producto d'elle. O leite da vacca tuberculica dará manteiga infecta dos mesmos microbios. Os italianos, hespanhoes, portuguezes, os povos balcanicos e os gregos usam muito menos o leite e manteiga da vacca, do que os allemães, hollandezes, francezes, inglezes e todos os slavos do norte. Os povos do sul preferem as gorduras vegetaes, os do norte as animaes. No sul bebe-se muito leite da cabra, no norte quasi exclusivamente o da vacca.

Tambem a tuberculose assume proporções assustadoras entre os povos germanicos, slavos e francezes do norte, entre povos que em maior parte vivem em condições muito mais hygienicas do que os do sul. Nos tempos antigos a tuberculose era uma doença muito rara, até a epocha medieval o uso do leite da cabra era tão commum, como agora o da vacca.

Os estragos, que só a tuberculose causa n'um anno nas populações européas e americanas são tão enormes, que ultrapassam todas as perdas das vidas humanas infligidas por epidemias tão violentas como o cholera-morbus, a variola, o typho, a diphterite e todas as outras pestes. Em vista disso é facil comprehender o grande interesse que as populações ligam a toda e qualquer descoberta das causas que produzem e augmentam este flagello, descobertas que tambem facilitam a invenção dos meios que tendem a diminuir o mal e a ruina de tantas vidas.

Correspondencias

Florianopolis, 5 de Outubro de 1899.

No dia 1º do corrente reuniu-se n'esta cidade a Convenção do partido republicano, chamada para designar os candidatos á deputação federal na futura legislatura e á renovação do terço do Senado.

Ao acto, que teve logar no salão nobre do Congresso Estadoal, compareceu grande numero de representantes de diversas classes sociaes, que alli iam aguardar o veredictum da Assembléa popular, que é, pela organisação do mesmo partido, o poder supremo incumbido da indicação dos candidatos aos cargos de representantes federaes e de governador e vice-governador do Estado.

Incontestavelmente o systema adoptado pelo partido republicano catharinense, approximando os chefes ou seus delegados locaes, tem a vantagem indiscutivel de congraçar os elementos de força, que o mesmo partido possue.

A' Convenção do dia 1º, a mais numerosa que entre nós se reunio, compareceram 31 delegados municipaes, faltando apenas o de Paraty, que não foi designado.

A reunião, presidida pelo coronel Carneiro, correu animada e cordial, sendo indicados para candidato á renovação do terço do senado, o Dr. Lauro Müller, e para candidatos á deputação federal os Drs. Hercilio Luz e Paula Ramos e o nosso colega da *Republica* José Arthur Boiteux, sendo indicado para pleitear a minoria o tenente-coronel Tolentino de Souza.

Pelo coronel Moreira foi proposto um voto de reconhecimento ao senador Raulino Horn e deputado Pires Ferreira, que não mais continuarão a desempenhar os cargos que exerciam.

O senador Raulino Horn, desde fins do anno passado, declárara peremptoriamente que não queria a sua reeleição, porque desejava recolher-se á terra catharinense, afim de em qualquer outro posto dedicar sua actividade ao serviço do seu Estado e da Republica, de que elle foi um dos proceres.

O resultado d'essa respeitavel assembléa politica veio firmar a homogeneidade de vistas do partido republicano, robustecendo a solidariedade, que ameaçava cahir por terra ao embate de pequenas e fragilimas desintelligencias, hoje, felizmente, desapparecidas.

— Seguiram para Blumenau a 1º do corrente os nossos amigos Dr. Bonifacio Cunha, Leopoldo Hoschel e Cunha Silveira. Regressou tambem a essa cidade o Dr. Thiago da Fonseca.

A bordo foram apresentar suas despedidas os Drs. Felippe Schmidt, governador, e Lauro Müller, senador Raulino Horn, Arthur Izetti, Leopoldino Silva e outros amigos.

Na mesma reunião foram propostos e approvados um voto de reconhecimento aos Drs Lauro Müller, Felippe Schmidt, governador do Estado e um telegramma de felicitações ao Dr. Campos Salles.

—No dia 28 chegou do Rio o coronel Emilio Blum que tem sido muito visitado.

— Para Angelina seguio, em tratamento de saude, o nosso illustre amigo Dr. Benicio Tavares, distincto prefeito de policia, a quem desejamos prompto restabelecimento.

Durante a sua auzencia ficou encarregado do expediente da prefectura, o commissario de policia Fernando Machado.

— Proseguem as diligencias para descoberta dos auctores do roubo de 30 contos de que foi victima o nosso excellente amigo, coronel André Wendhausen.

— No Congresso foi apresentado um substitutivo ao projecto que concedia a

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

indemnisação de 20 contos pela rescisão do contracto com o Sr. Barroso Pereira, afim de ser essa indemnisação arbitrada pelo governo de accordo com o referido contractante.

— Por motivo de ser o primeiro anniversario do seu governo, foi o Exmo. Sr. Dr. Felippe Schmidt muito cumprimentado no dia 28 do passado, sendo-lhe, assim, tributada publica homenagem ao seu elevado criterio e tino administrativo. Entre os que estiveram em palacio notamos o nosso illustre amigo Dr. Hercilio Luz, prinsidente da commissão executiva do partido republicano, os membros do Congresso, que alli foi encorporado, desembargadores, juizes, funcionarios publicos e muitos amigos.

— Ao Congresso do Estado foi apresentado o seguinte projecto:

»Art. 1°. Fica o Estado dividido em quatorze comarcas, que serão compostas: a 1ª, dos municipios de Campo Alegre e S. Bento; a 2ª, do municipio de Joinville; a 3ª, dos municipios de S. Francisco e Paraty; a 4ª, do municipio de Blumenau; a 5ª, dos municipios do Itajahy, Brusque e Camboriú; a 6ª, dos municipios de Tijucas, Porto Bello e Nova Trento; a 7ª, dos municipios de S. José, Biguassú (S. Miguel,) Palhoça e Garopaba; a 8ª, do municipio da capital do Estado; a 9ª, dos municipios da Laguna e Imaruhy; a 10ª, dos municipios do Tubarão e Jaguaruna; a 11ª, do municipio do Araranguá; a 12ª, do municipio de Lages; a 13ª, do municipio de S. Joaquim; a 14ª, dos municipios de Campos Novos e Curitibanos.

Art. 2ª. A' proporção que forem vagando as actuaes comarcas, se formarão as novas.

Paragrapho unico. A vacancia da comarca comprehende sómente as causas legaes.

Art. 3°. As sédes das novas comarcas serão, quando compostas de mais de um municipio, aquelle que, pela presente lei, é nomeado em primeiro logar.

Art. 4°. Quando se separar de um ou mais municipios territorios para formar novo, será designada a comarca a que deva pertencer.

Art. 5°. Os juizes de direito abrirão sessões do jury em cada um dos municipios que compuzerem a comarca, quando haja processos, correndo as despezas de sua conducção e estadia e as do escrivão por conta do cofre do municipio em que funccionar o jury, fóra da séde.

Art. 6°. Na formação da nova comarca o Governador do Estado designará o serventuario que deva continuar em exercicio, se não houver divisão de cartorios.

Art. 7°. Para as nomeações de promotores publicos, terão preferencia os graduados em direito.

Art. 8. Nenhum cidadão, graduado em direito, poderá ser nomeado juiz de direito, sem que tenha antes servido como promotor publico no Estado e apresentado diploma de alguma das escolas ou academias da União:

Paragrapho unico. Quando se der vaga de juiz de direito, o procurador geral informará ao Governador do Estado sobre a conducta e habilitações dos promotores formados em direito, dizendo sobre suas aptidões para o novo cargo, sua moralidade e comportamento.«

A CRISE FRANCEZA

(Conclusão)

Um facto que é preciso salientar, quando se trata do afamado processo Dreyfus, é a exposição, toda parcial e falsa, que quasi todos os nossos jornaes e os do estrangeiro, quanto ao decurso do processo de Rennes estão nos apresentando. Testemunhas, que depõem em desfavor de Dreyfus, e estes formam a grande maioria de todos os que depuzeram, militares e civis, a cada passo estão sendo chamados pelo proprio Dreyfus, advogados delle, testemunhas da defeza e até pelos tachygraphos, uns mentirosos, impostores, canalhas, assassinos e todo o recinto delirantemente applaude qualquer desses insultos e o presidente do tribunal responde ás queixas d'uma testemunha assim insultada, com ameaças dirigidas contra a mesma testemunha. Lendo tudo isso, cada qual, mesmo os amigos de Dreyfus, deviam confessar, que ou o processo não foi dirigido com imparcialidade, liberdade e decencia convenientes, ou então a maior parte das revelações a respeito delle, contém quasi tantas mentiras, quantas palavras.

Nestes dias recebemos jornaes, que apezar de não serem nacionalistas, nem antisemitas, apresentam o decurso do processo de um modo totalmente differente do que diziam os relatorios dos jornaes antidreyfusistas!

Para nós basta tirar uma conclusão só: se é possivel sob fundamento das relações e telegrammas fornecidos por um partido, formar uma opinião justa e acertada sobre a questão de que se trata? Para que este enorme aparelho de ficções e mentiras?

Finalmente resta ainda constatar um facto inegavel, que para nos é tambem de summa importancia. Uma republica não pode impunemente sustentar grandes exercitos, nem pode deixar aos commandantes militares influencia alguma politica. Um exercito grande e disciplina rigorosa pouco a pouco tem como natural resultado a existencia de numerosos individuos que obedecem cegamente ao superior hierarchico e essa obediencia é o principal elemento d'uma monarchia ou dictadura. D'outro lado a razão sã e a historia de todos os tempos ensinam, que uma republica que deixa aos commandantes de forças numerosas e disciplinadas intrometter-se na sua politica, pode ja dizer »adeos» ás instuições democraticas.

O ultimo decreto do tribunal de Rennes é justo, ou injusto; pouco importa: Dreyfus indultado, é livre. Segundo ultimas noticias não foi para a Inglaterra, mas junto com a sua mulher e filhos vive na villa de Carprentas na França meridional. Os amigos e defensores delle, como Zola e o jornal *Aurore*, á frente, affirmam que continuarão a campanha até a completa rehabilitação do mesmo. Tal rehabilitação é o fim almejado por Dreyfus, pela sua familia e pelos judeos em geral, que desta causa fizeram uma questão de honra. E' só de admirar, que nem Zola, nem toda a pleiade de escriptores e jornaes, que tanto se empenham pela completa rehabilitação da honra de um particular, em muitissimos casos, onde se tratava de interesse moral e material, não de um homem só, mas de grande numero de pessoas e até de classes inteiras, ou ficavam *prudentemente* calados, ou davam um ponta-pé n'aquelles que uma injustiça brutal arremessára n'um abysmo de ruina e desespero.

Os partidos politicos porém que serviam-se da causa Dreyfus, somente como d'um pretexto para derrubar o militarismo, naturalmente continuarão no seu papel de defensores da justiça e sem duvida acharão na França e no estrangeiro bastante alliados, uns credulos e sentimentaes, outros obsecados pela antipathia politica.

Revista do Exterior

Acabou-se em Paris o cerco do afamado *forte* Chabrol. O presidente da liga anti-semita Guerin sahiu junto com seus companheiros e foi logo preso. O governo francez acha-se n'um embaraço fatal perante um facto de insubordinação grave ou antes de revolta, commettida por dous commandantes d'uma estação militar no interior da Africa. O governador da colonia de S. Luiz sendo avisado sobre os grandes abusos que commettiam o capitão Voulet e o tenente Chanoine na estação de Murte no Sudão occidental, mandou lá o coronel Klobb e o tenente Meunier com um destacamento de caçadores senegalezes, para assumir o commando da estação. O capitão Voulet mandou-os intimar, que não permittiria de nenhum modo a entrada dos recemvindos e estava decidido a repellil-os á força armada. Em vista disso o coronel Klobb deixando o seu destacamento em uma distancia de 150 metros encaminhou-se para o forte em companhia do tenente Meunier, afim de tratar particularmente com o capitão Voulet. De repente os soldados do forte deram, por ordem de Voulet, tres descargas, que mataram o coronel Klobb e o tenente Meunier e feriram uns vinte caçadores senegalezes. O resto quiz escapar, fugindo, mas soldados e paisanos da estação, perseguindo-os, trucidaram-quasi todos. Isso deu-se no dia 14 de Julho, mas só passados alguns mezes veio a noticia á França, onde fez uma impressão profunda. Quasi todas as estações são commandadas pelos officiaes aventureiros, valentes e emprehendedores, mas pouco subordinados. O máo exemplo pode facilmente achar imitadores, e a França vê-se d'uma vez seriamente ameaçada nas suas possessões africanas.

Em vista da guerra imminente entre o Transvaal e a Inglaterra, achamos conveniente informar os nossos leitores sobre as forças de que as republicas sul-africanas dispõem. O Transvaal tem apenas uma força regular; é a da artilheria, que está organisada e em grande parte composta de allemães. A cavallaria é composta de alguns regimentos de voluntarios, tendo cada um o seu proprio cavallo e sendo proprias as armas de que dispõem. Em tempo de paz esta arma não existe. A infanteria é só uma milicia territorial; não tem uniforme, mas cada um veste-se á propria custa e como quizer. Havendo necessidade, o governo distribue a todos armas e munições, os districtos fornecem viveres a seus batalhões, porque tambem não ha intendencia alguma. Todas as forças que o Transvaal junto com o Oranje pode oppôr aos inglezes chegam a 50.000 homens. Em 1882 a Inglaterra na guerra que fez ao Transvaal não ganhou nenhuma batalha, foi diversas vezes vencida. A Inglaterra reuniu na fronteira da Colonia do Cabo e na do Natal forças quasi iguaes ás do Transvaal e Oranje: 23.000 infantes, 4.000 cavalleiros, 1.200 de engenharia, 350 peças; ainda hão de chegar 10.000 cavalleiros sipoys da India e voluntarios do Canadá e da Australia. A Inglaterra assume sobre si todas as despezas. Segundo a opinião geral dos militares, as forças, ao menos as actuaes, são quasi totalmente iguaes.

Na Allemanha o governo demittiu diversos empregados, que, na questão do canal do centro, votaram contra esse projecto governamental, muito recommendado pelo pelo imperador. Prevê-se que as novas eleições para a casa do Congresso da Prussia serão muito renhidas. Além de dous ministros Von der Recke e Bosse, cuja demissão já annunciamos, demittiu-se tambem o ministro da agricultura Hammerstein-Loxten.

Na Austria deu sua demissão o ministerio do conde Thun-Hohenstein, isso devido a uma opposição quasi geral contra os novos impostos sobre o assucar. O parlamento será convocado no principio de Outubro.

Na Servia já acabou-se o processo politico contra os implicados no attentado contra o rei Milan. Knesevitch e tres outros foram condemnados á pena capital, alguns á prisão perpetua, outros a longos annos de detenção.

Na Italia foram processados alguns dos que em Maio de 1898, por occasião dos grandes disturbios, foram condemnados pelos tribunaes militares, porem escaparam para o estrangeiro. Todos foram declarados livres por estar provado, que, ou não tomaram parte alguma nos motins ou achavam-se até bem longe do lugar onde houve disturbios. Agora surge a questão do que ha de acontecer com aquelles que foram pronunciados como auxiliadores e coparticipes na revolta e dos que alguns ainda acham-se presos. Parece que a maior parte dos que n'aquelle tempo o general Bavo-Beccaria tratou em Milão com um rigor cruel e deshumano, eram innocentes victimas de vis denuncias de uma troça servil e vingativa de empregados publicos.

Na Argentina, provincia de Catamarca, rebentou uma revolução, que sahiu a principio vencedora, mas, passado pouco tempo, foi abafada pelas tropas do governo central, sendo fuzilados os chefes da revolta.

Revista dos Estados

Sergipe

O Estado de Sergipe, em telegramma [illegible] prensa fluminense, declara ter o commanda[illegible] do 26°, em ordem do dia, prohibido aos seus commandados fazerem contencias aos officiaes do corpo de policia, constando que essa ordem visava perturbar as festas com que devia ser solemnisada a posse de novo presidente, ultimamente eleito.

Bahia

Do interior continuam a chegar as mais contristadôras noticias a respeito a fome, sendo extraordinaria a emigração para Minas e S. Paulo.

Naufragou, na barra do Rio de Contas, o vapor *Humaytá*, do Lloyd Brazileiro.

Espirito-Santo

O governador d'esse Estado mandou declarar pela imprensa que eram falsos os boatos de que pretendia elle suspender o pagamento dos juros de sua divida externa.

Capital Federal

Muito acertadamente o Governo Federal resolveu vender as fazendas de gado, pertencentes á União, porquanto taes fazendas têm sido fontes de enormes despezas, ao passo que se dava constante roubo do gado. Com a venda o governo apurará a quantia de 2 mil contos de reis.

S. Paulo

Acha-se na capital paulista o celebre jejuador Succi, que anda percorrendo a America, em exposição de suas poderosas faculdades.

A respeito refere o *Commercio de S. Paulo* que Succi entrou para o aposento que lhe foi destinado, um verdadeiro cubiculo, ás 8 horas e 30 minutos da noite de ante-hontem.

O aposento a que nos referimos é todo envidraçado, de modo a poder o jejuador ser observado, para o que tambem existem no interior tres lampadas electricas.

No cubiculo apenas existem um leito, poltronas e um lavatorio, alguns livros e garrafas de aguas mineraes.

As condições physiologicas apresentadas por Giovanni Succi, no começo da experiencia, eram as seguintes: pulso irregular, temperatura 37,2, peso 70 kilos e 100 grammas, força dynamometrica 45 kilos na mão direita e 28 na esquerda.

A commissão medica verificadora é a seguinte:

Drs. Stapler, Galvão Bueno, De Marchi, Sippo, Cavazzoni, De Felice e Scavone.»

Minas Geraes

O Dr. Bernardo Pinto Monteiro foi nomeado prefeito da capital mineira.

— O governo sanccionou uma lei, organisando o municipio da capital e na qual se procurou attender ás condições especiaes em que esta se acha. Por essa lei ficou creado um conselho deliberativo, composto de sete membros eleitos pelo povo, da conformidade com a legislação em vigor, para as eleições de vereadôres municipaes, ao qual compete decretar os impostos e as despezas necessarias aos serviços peculiares á capital.

A eleição do conselho deverá ser feita dentro do prazo de dois mezes da publicação da lei, e o mandado do primeiro conselho terminará a 3 de dezembro de 1901.

As funções executivas continuam a ser exercidas pelo presidente do Estado, por meio de um prefeito de sua nomeação.

Paraná

A população desse Estado acha-se, justamente, alarmada com o apparecimento da peste bubonica no Paraguay, em virtude das relações frequentes que o Paraná entretem com aquella Republica, pelo interior e pela [illegible] militar na fôz do Iguassú.

O governo do Estado reclamou providencias do governo federal, que expediu o seguinte decreto:

»Attendendo á requisição do governo do Estado do Paraná, resolvo intervir [illegible] actos da administração local para o effeito [illegible]sivo da defeza sanitaria das fronteiras do [illegible] Estado com a Republica do Paraguay, [illegible] a competencia das autoridades de hygiene estadoal em relação ao objecto da intervenção, e ficando a directoria geral de saude publica [illegible] da superintendencia no serviço, [illegible] do art. 17, titulo IV, do regulamento [illegible] 2.358, de 10 de fevereiro de 1897.

NOTICIAS

Fomos delicadamente brindados com a offerta de um exemplar do *Annuario Catharinense*, que, sob a competente e abalisada direcção do [illegible] Caetano Costa, acaba de ser publicado [illegible] Florianopolis. E' esse *Annuario* [illegible] importante e variado repositorio de informações uteis, trazendo uma bem [illegible] parte litteraria, digna de attenta leitura. Traz, além d'isso, uma [illegible] de interessantes charadas, logogrifos e enygmas.

Recommendamos o *Annuario Catharinense* aos nossos leitores.

Ao Sr. Francisco de Assis Costa, proprietario do Gabinete Sul-Americano e editor d'essa publicação, agradecemos a offerta de um exemplar.

—

Acha-se publicado em volume o interessante folhetim *A mão golpeada*, especialmente traduzido para a nossa folha.

—

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Lembram-se os nossos leitores que em alguns logares desta cidade, como em todo o mundo, foram affixados cartazes nos quaes se offerecia um avultado premio a quem descobrisse o paradeiro de José Gönczi e de sua mulher Clara Sattler Gönczi sobre os quaes pezava a responsabilidade de graves crimes commettidos em Berlim, como duplo assassinato e roubo, tendo sido encontrados os cadaveres enterrados na adega da casa, envoltos em grossos oleados. O facto produzio sensação na capital berlineza, mesmo porque os assassinos se utilisaram de instrumentos grosseiros para a perpetração do tão hediondo crime.

Folgamos, agora, em noticiar que um empregado de nome Altholder de uma casa allemã, no Rio, descobrio os criminosos, que se occultava com o supposto nome de Fanger.

Os réos já foram entregues ás auctoridades allemãs.

—

Foi prorogado até 31 de Dezembro do corrente anno o praso para recolhimento, sem desconto, das notas do Thesouro, de 20$ da 7ª estampa, de 50$ e de 100$ da 6ª estampa e de 100$ da 5ª estampa, cujo recolhimento estava marcado para 30 do passado.

—

Regressou de Florianopolis o nosso collega Dr. Thiago da Fonseca, que assumiu o cargo de juiz de direito d'esta comarca.

—

Esteve entre nós, em visita á pessoa de sua familia, o nosso amigo Otto Ebel, a quem cumprimentamos.

—

Recebemos o *Mensageiro*, que se destina á defeza das classes proletarias e operarias. Essa folha, que é propriedade da Bolsa do Trabalho, publica-se na Capital Federal e está escripta com correcção e competencia. Ao novo collega desejamos longa e prospera existencia.

—

Ao illustre Sr. Dr. Bonifacio Cunha, activo superintendente municipal de Blumenau, agradecemos o convite que nos dirigio para collaborarmos na Polyanthéa commemorativa do 50º anniversario da fundacção da operosa colonia blumenauense.

—

O nosso illustre amigo Sr. Guilherme Asseburg assumio o exercicio do cargo de consul allemão n'esta cidade, com jurisdicção na villa de Brusque.

Felicitamol-o pela honrosa distincção com que foi galardoado.

—

Por não ter nenhum dos supplentes substitutos legaes assumido o exercicio do cargo de juiz de direito, na auzencia do respectivo serventuario que esteve em Florianopolis em objecto de serviço publico, afim de convidar o juiz da comarca visinha para presidir a sessão do Tribunal do Jury, convocada para o dia 29 do passado, foi ella addiada para o dia 21 do corrente. N'esse sentido foram expedidos os necessarios mandados pela auctoridade competente.

—

O Congresso discute um projecto passando para os juizes de direito a presidencia do acto do casamento civil.

—

Para o annuncio dos Srs. Fernandes Neves & C.ª e que publicamos em outra secção, chamamos a attenção dos nossos leitores.

—

Regressou de Florianopolis o nosso amigo João Gaya, que alli fôra tomar parte na Convenção do Partido Republicano.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DO »PROGRESSO«

Florianopolis, 1 de Outubro. Reuniu-se hoje, com toda solemnidade e grande concurrencia de expectadores, a Convenção do Partido Republicano, presentes 31 delegados municipaes. Reinou geral accordo, sendo escolhidos candidatos, á renovação do Senado o Dr. Lauro Severiano Müller e á deputação federal os Drs. Hercilio Pedro da Luz e Victorino de Paula Ramos e o Sr. José Arthur Boiteux. Foi igualmente escolhido para pleitear a minoria o tenente-coronel Francisco Tolentino Vieira de Souza.

— Na mesma occasião foi eleita a a commissão executiva do partido no triennio futuro, ficando ella composta dos Srs. Dr. Hercilio Pedro da Luz, coronel Firmino Lopes do Rego, senadores Raulino Horn e Gustavo Richard e major Innocencio da Costa Campinas.

— O Dr. Hercilio foi muito acclamado ao depositar na urna a cedula com o nome do Dr. Lauro Müller para senador.

— O coronel Francisco Moreira, delegado do municipio da Brusque, apresentou uma moção, para que a Convenção agradecesse os serviços prestados pelo senador Raulino Horn e deputado Dr. Pedro Ferreira e Silva, que não voltarão aos labores parlamentares.

— Foram egualmente votadas moções de felicitação aos Drs. Lauro Müller, Felippe Schmidt e Campos Salles.

— Concluida a sessão publica a Convenção se reunio em sessão secreta para tractar de assumptos reservados.

(Este telegramma foi por nós affixado em boletim.)

Rio, 6 de Outubro. O Tribunal de arbitragem, constituido para resolver o litigio entre a Guyanna ingleza e a Republica de Venezuela, decidiu a questão em favor d'esta ultima nação.

— A Allemanha resolveu concorrer officialmente á exposição de Paris, tendo para esse fim obtido uma grande area.

— Cada vez mais receia-se a todo momento a declaração de guerra entre o Transvaal e a Inglaterra. Os ministros plenipotenciarios da Russia, França e Allemanha intercedem perante a rainha Victoria, afim de evitar essa luta.

— Continúa a peste bubonica a fazer victimas no Porto e em Assumpção.

Rio, 6. Cambio 7 5/16.

Editaes

O Doutor Joaquim Thiago da Fonseca, Juiz de Direito da Comarca de Itajahy, etc.

Faço saber que foi designado o dia vinte tres do corrente mez pelas 10 horas da manhã, para abrir-se a 3.ª sessão ordinaria do Tribunal do jury, a qual não se pode realisar na epocha determinada e que trabalhará em dias consecutivos, devendo servir na mesma sessão, em conformidade com as disposições legaes, os seguintes jurados, já sorteados:

Cidade:

Modesto Fernandes Vieira, Bento José da Cunha, João Gern, Julio Felippe Geraldo Leopoldo José Pereira dos Santos, Elyseo Serapião dos Santos, Herculano Corrêa de Mello, Luiz Henrique Simon, Alberto Pedro Werner, Gabriel Dutra e Silva, Jacob Gern, Ovidio Fortunato Botticelli, Edelmiro Olavo de Miranda, Paulo Scheeffer, João dos Santos Gaya, Geraldo Pereira Gonçalves, José dos Santos Castro, Manoel de Souza Cunha, João Lopes Fagundes de Azevedo, Carlos Frederico Seára Junior, Mathias Bauer, Ludovino José Gomes, Saturnino Estevão dos Anjos, Antonio Lourenço Pinto, Guilherme Assebnrg, Alfredo Luiz Büchele, Antonio Queiroz de Almeida, Pedro Antonio de Azevedo, José Maria da Silva, João dos Santos Cardoso.

Camboriú:

Joaquim de Souza Santos, João Chrysostomo Pacheco, Geraldo de Souza Linhares, Tarquinio Vieira dos Santos, José Francisco Bernardes, Agostinho José de Espindola, Bernardino Vieira dos Santos, Antonio Maria de Souza, Nicoláo José da Rocha.

Penha:

Manoel Henrique de Assis, Felismino Vieira de Macedo, José Barbosa de Souza, Vicente José Maria, José Duarte de Mello, Amandio Joaquim de Sant'Anna.

Luiz Alves:

Alcebiades Octaviano Seára.

Escalvado:

Fernando Bornhansen, Antonio Quirino Soares da Costa.

Outrosim, faço mais saber que na referida sessão ha de ser julgado o réo que se acha preso, Miguel Antonio Pereira e mais aquelles cujos processos se prepararem.

A todos os quaes e a cada um de per si se convida, bem como todos em geral, para comparecer no Paço da Camara Municipal, na sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais seguintes emquanto durar a sessão, sob as penas da lei. E para que chegue á noticia de todos mandei passar o presente edital e outros de igual theor, para serem affixados no lugar do costume e publicados pela imprensa e remettidos aos Juizes de Paz dos districtos para publical-os e mandarem fazer as notificações necessarias dos jurados. Cidade de Itajahy, 2 de Outubro de 1899. Eu, Dorval Paulino de Campos, escrivão do jury, o escrevi.—*Joaquim Thiago da Fonseca.*

A MÃO GOLPEADA

Romance de Sixte Delorme, traducção do Dr. Th. da Fonseca.

á venda n'esta typographia, por 500 réis

Avisos

Nachdem Seine Majestät der Kaiser von Deutschland Wilhelm II allergnädigst geruhten mich zum deutschen Konsul für die Municipien Itajahy und Brusque zu ernennen und Seine Excellenz der Bundespräsident der vereinigten Staaten von Brasilien mir das Exequatur ertheilte, habe ich am 2ten des Monats obiges Amt angetreten, was ich hiermit zur öffentlichen Kenntniss bringe.

Itajahy, den 4 Oktober 1899.

DER KAISERLICH DEUTSCHE KONSUL

Wilhelm Asseburg.

O PAQUETE

COMMANDANTE ALVIM

1ª classe A

De superior marcha, é esperado no dia 9 do corrente, recebe cargas para os portos do norte, garantindo-se todo o cuidado no recebel-as e na descarga. Tem excellentes commodos para passageiros.

Itajahy, 5 de Outubro de 1899.

Asseburg & Willerding.

Sociedade dos Atiradores DE ITAJAHY

Esta sociedade pretendendo realizar no domingo 8 do corrente a festa de Torneio ao premio no jogo de bollas e á noite baile, a directoria faz sciente ser prohibido o ingresso durante os festejos no edificio da mesma sociedade, a pessoas que não são associadas a esta sociedade, salvo pessoas não residentes nesta cidade apresentadas por algum socio.

Itajahy, 4 de Outubro de 1899.

A Directoria.

GERMANIA

Ordentliche Versammlung heute Sonnabend den 7. October abends 8 Uhr.

Tagesordnung

1, Bestimmung des Tages für ein Vereinsfest im October.

2, Wahl einer Festcommission.

2, Allgemeine Besprechungen.

Der Schriftführer

Hundt.

Elieser Serapião dos Santos declara, para os devidos fins, que desistio da sociedade que sua sogra D. Rosa Joaquina Ramos lhe offerecera em sua casa de negocio, retirando-se exonerado de toda e qualquer responsabilidade para com a praça.

Itajahy, 28 de Setembro de 1899.

Deposito de vinhos portuguezes

DAS MELHORES MARCAS

Em caixas e em barris

Os abaixo assignados offerecem ao publico e especialmente ao commercio o seu estabelecimento, no qual se encontram as melhores marcas de vinhos portuguezes, bem como

Xarque de Montevidéo e Rio Grande (systema platino)

Fernandes Neves & C.ª

Florianopolis — End. teleg.: DOURO — Rua Altino Corrêa

REVISTA COMMERCIAL DO »PROGRESSO«

Itajahy, 7 de Outubro de 1899

MERCADORIAS	POR	ATACADO	VAREJO	OBSERVAÇÕES
Aguardente	480 litros	150$ a 170$		
Araruta	1 kilo	260 a 320 rs.		
Arroz nacional, superior	60 kilos	13$ a 18$		
,, ,, regular	dito	12$ a 14$		
Assucar mascavo . .	15 kilo	5$ a 5$200		
,, mascavinho .	dito	5$200 a 5$500		
Banha de Itajahy . .	1 kilo	800	1$600	
Bacalhão	tina	64$ a 67$		
Café do Estado . . .	Arroba	10$ a 11$500		
Carne verde	1 kilo		700	
Cera virgem	dito	2$200		
Colla ordinaria, limpa .	,,	2$		
Couros seccos . . .	,,	1$200 a 1$400		
,, salgados . . .	um	12$ a 16$		
Farinha especial, Suruhy	45 kilos	8$ a 9$		
,, fina	45 ,,	8$ a 8$500		
,, commum . .	40 ,,	6$500 a 7$		
Farinhas de trigo:				
Americana . .	Barrica	40$ a 44$		conforme qualidade
do Rio da Prata	1 meio sacco	14$ a 16$		
Feijão preto, superior .	60 kilos			seu cotação
,, ,,. regular .	60 ,,			
Fumo em corda, superior	15 ,,	22$500 a 30$		
,, ,, ,, segunda	15 ,,	15$ a 22$500		
Gomma ou polvilho .	sacco	10$ a 11$		
Kerozene	Caixa	13$ a 15$		conforme marca
Manteiga nacional . .	1 kilo	2$400 a 2$600		
Mel	dito	400		
Milho graúdo . . .	56 kilos	6$500		
,, miúdo	62 ,,	7$ a 7$500		
Phosphoros	lata	62$ a 67$		conforme marca
Sal	80 litros	10$500		
Toucinho de fumeiro .	1 kilo	1$		
Xarque do Rio Grande:				
Systema Platino 1ª	dito	1$ a 1$100		
,, nacional	,,	900 a 1$		
,, do Rio da Prata 1ª	,,	1$100 a 1$200		
Cal	moio	45$		
Pedras	metro cub.	7$		
Pranchões de lei . . .	duzia	24$ a 38$000		conf. a qualidade e largura
Taboas: Costadinho de lei, largo	,,	20$		
» » » » estr.º		12$ a 14$		
» » qual. »				
» » » largo				
» Assoalho garuba	duzia	7$ a 8$500		
,, Forro garuba .	,,	6$500 a 7$500		
,, ,, baguassú	,,	6$ a 7$		
Telhas	milheiro	45$		
,, redondas . . .	,,	80$		
Tijolos	,,	40$		

NOTA: — Manteiga, banha, carne, feijão e farinha continuam sem procura. Aguardente e assucar têm se conservado em alta, devido ás pequenas entradas de outras procedencias.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

2) FOLHETIM

A adoptada

POR

Georges de Lys

(TRADUCÇÃO DO DR. TH. FONSECA)

(Continuação)

Depois o viajante perguntou:

—Meu tenente tomará o alimento no seu quarto ou dar-nos-ha a honra de assentar-se á nossa mesa?

De bom grado Harmont acolheu este ultimo offerecimento, louco para testemunhar sua gratidão a esse bravo homem e ao mesmo tempo para se subtrahir á melancolia d'uma tarde solitaria.

O rosto do guarda irradiou de prazer; introduzio seu convidado na cosinha, em que a mesa, ja preparada, contrastava na alegria de sua toalha trigueira com as luzes oscillantes do fogão. Uma panella fervendo oscillava na corrente de ferro e um quarto de cabrito estava assando nas brasas.

A mulher do camponez deitou a sopa no prato e alegremente os homens colocaram-se á mesa.

Roberto, porem, insistio para que sua hospedeira se assentasse entre elles. Ella a principio negou-se, mas, afinal, teve de ceder.

O homem, todavia, entendeu que se devia excusar.

— Vêde, meu tenente, aqui se vive bem sosinho, entretanto ceiemos juntamente.

Harmont sorrio.

A conversação não tardou em cahir no banditismo; ja familiarisado com os costumes insulares, o official não se mostrou severo para os hospedes dos *maquis*.

— E' bem verdade, meu tenente, adiantou o bom camponez; nossos bandidos não são tão negros como o pretendem os habitantes do continente; entre elles existem homens bravos...para quem os conhece bem.

— E sois do numero d'esses, não é assim? Este paiz cheio de difficuldades deve ser o refugio de um bom numero?

— Existem alguns.

— Certamente não seria por aqui que os gendarmes se arriscariam a fazer suas caçadas.

— Eh!... Quem sabe?...se um d'elles fosse denunciado....Felizmente os carros não se vendem.

— Sois do paiz?

— Quasi inteiramente... Esposei a Corsega, com minha mulher que é de Ota... Por consequencia se o proprio Cecco d'Eoisa vier pedir-me asylo, por maior que seja o juramento que eu haja prestado, eu não lhe fecharei a minha porta.... Elle curou minha mulher quando soffreu de febre e tem prestado serviços a muitos outros.—Vêde, meu tenente os medicos não apparecem por aqui, tanto lhes importa que se esteja doente... Então, nos é commodo achar soccorro d'aquelles a quem a vida solitaria torna industriosos e habeis... Assim Cecco conhece as hervas bôas para as feridas e para as febres e não existe quem o rivalise curar uma torcedura.

A mulher por seu turno exaltou o bandido.

Harmont perguntou:

— Porque motivo esse tal Cecco tomou o *maquis*?

A hospedeira explicou:

— Em sua volta do serviço militar, Francisco encontrou Lunetta, sua noiva, seduzida e abandonada. Elle nada exprobou á moça, porem poz-se á procura do seductor. Elle ainda não havia encontrado a pista, quando uma tarde, á avó de Lunetta, que era orphã, a velha Mari'Angela entrou em casa do antigo noivo de sua neta. Ella veio direita a Cecco, que a encarava com aspecto feroz e, perante elle tirou a manta. Um recemnascido dormia no seio da avó.

— Francisco, disse ella, Lunetta acaba de morrer e eis aqui seu filho. O perverso que abusou d'ella e a quem tu procuras é um senhor da cidade. Elle enganou a tua promettida, tomando-a ao seu serviço. Eis a razão do crime da pobre rapariga.

O homem rugio:

— Seu nome?

— Felice Mazza di Porto. Cecco si tinha levantado.

— Mãe disse elle, esperae com o innocente aqui a minha volta.

E partio com a clavina ao hombro, como todo o verdadeiro corso e alcançou Ajaccio. Pela manhã Mazza di Porto visitava suas terras, quando se vio em frente ao fuzil de Cecco.

E Lunetta foi vingada.

Então o executor regressou aonde deixára Mari'Angela. Ella o abençoou:

— Tu és um bravo.

Porem um pensamento acompanhava o afflicto coração do noivo. Elle tirou do berço a filha de Lunetta e beijou-a na fronte.

— Tu és a filha de minha promettida; matei teu pae;— desempenharei para ti o seu logar e vós, mãe, ajudar-me-heis n'essa tarefa.

Mari'Angela então exclamou:

— E's meu filho e meu senhor.

A mulher do camponez calou-se; sua face energica se cobrira de vaidade. O guarda percebeu o assombro do seu hospede.

— Ah! explicou elle, tem-se coração e comprehende-se a honra na familia... Cecco é ainda primo de minha mulher.

Harmont inclinou-se sem responder subjugado pela face grandiosa desses costumes selvagens, aos quaes elle não podia negar sua nobreza.

O guarda ergueu-se:

(Continúa)

Officina mechanica a vapor e fundição

Blumenau—Estado de Santa Catharina

—DE—

Luiz Altenburg Junior

Esta officina aprompta com presteza e perfeição qualquer trabalho concernente a esta arte, como sejam: Concerto de todas e quaesquer machinas, fazem-se peças novas para as mesmas, obras de torno, faz-se e concerta-se grades de ferro batido de todos os dezenhos como tambem fogões economicos.

FUNDIÇÃO DE FERRO E METAL

de qualquer que seja, basta mandar-se o desenho e as dimensões.

Tem sempre prompto, machinas para cortar canna ou capim para animaes, em diversos tamanhos e preços, como tambem cylindros para engenhos de fabricar assucar.

Trabalho garantido e preços commodos.

N. B.—Para mais informações queiram dirigir aos srs. Altenburg, Filho & Cª.

Endereço telegraphico:—FILHO—em Blumenau.

Fabrica de cerveja Victoria

de

FERNANDO TREDER

(BARRA DO RIO)

Este acreditado estabelecimento, dispondo de bom material e de pessoal habilitado e competente, fabríca

cerveja branca, preta, dupla e Pilsen,

que competem com as similares importadas pelo nosso mercado. Possue um grande deposito que o habilita a satisfazer qualquer pedido.

Preços sem competencia para os compradores em grosso

Barra do Rio

A' venda na fabrica e em todos os armazens e hoteis.

Gustavo Pereira & Soares

Caixa do correio 4 **End. telegr.: GUSTAVO**

Rua Altino Corrêa 17 e Caes Liberdade

Deposito de machinas de costura para familias e industriaes. Completo sortimento de fazendas, miudezas, chapéos de sol e de cabeça, camisas, collarinhos, punhos, gravatas, brinquedos e perfumarias.

Recebem novidades por todos os vapores

8—? FLORIANOPOLIS

Fabrica de Cerveja de Kormann Filho

FAZENDA

(Antiga cervejaria Hosang)

O abaixo assignado tendo reformado completamente o processo até agora usado, na cervejaria que adquirio, está preparado para competir com as melhores marcas.

Garante a excellencia dos productos.

ATTENÇÃO

Machado da Costa acaba de receber um lindo sortimento de:

Sedas para chapéos de sol
Livros escolares
Sabão maypole para tingir roupa
Thesouras grandes especiaes
Meias pretas e de cores
Lenços de linho
Luvas para senhoras e homens
Véos para noivas
Fitas, rendas e muitos outros artigos

que vende por preços baratissimos.

Fabrica de chapéos de sol

—DE—

EGYDIO NOCETI

Rua Trajano n. 12 — Florianopolis

Completo e variado sortimento de chapéos de sol para

homens
senhoras
e crianças.

Artigos apropriados para concertos. Vendas por atacado e a varejo, a preços admiravelmente commodos.

Satisfaz qualquer pedido de fóra.

Mobilia

A. Konder, tem para vender uma mobilia nova, de canela e assento de palhinha por preço modico. Para ver e tratar em seu armazem.

Hotel Brazil

BLUMENAU

ESTADO DE SANTA CATHARINA

End. tel.: HOTEL BRAZIL

O Hotel (antigo Schreep) situado bem perto do porto, recommenda-se a todos os Srs. Viajantes e suas Exmas. Familias.

BONS COMMODOS—BOA MESA

30—? **Lüders & C.ª**

Methodo ronde (Rundschritf)

para aprender a escrever facilmente e sem mestre a LETTRA RONDE, a mais clara e mais bonita lettra que se conhece. O methodo compõe-se de 3 cadernos de exercicios, que vão acompanhados de 1 caneta e 25 pennas especiaes, tudo dentro de um bonito estojo. Preço 10$000. Acha-se á venda na Typographia Progresso.

ENVELOPPES

commerciaes e para officios. A' venda nesta typographia.

MACHINAS

de

costura

acaba de receber

Georg Tzaschel

Rua Dr. Hercilio Luz

Milho superior

Vendemos milho superior ensaccado por 8$000, em partida maior de 10 saccos por 7$500.

Itajahy, 12 de Agosto de 1899.

Asseburg & Willerding.

Jacob Schmitt

8—12 BLUMENAU

Dispondo de carros, carroças, trata viagens a qualquer hora, prestando-se a procurar hotel para os seus passageiros.

End. teleg.: *Jacob—Blumenau.*

Oculos e pince-nez

á venda n'esta typographia

Bom-bons

achão-se á venda na padaria de

Guilherme Willert

Attenção!

Papel para flores: verde, bronzeado, dourado, prateado e de seda de diversas côres.
Quadros oleographados, de santos e diversas vistas.
Retratos dos imperadores e imperatrizes austriaca e allemã.
Molduras douradas, em barra.
Ouro em pó e em folhas, para dourar.
Livros de missa, em allemão.
Papel Bristol (Kanevas) para bordar, formato 47×61 cm.
Bastidores, para bordar.
Medidas para alfaiate e marcineiros.
Canivetes, Facas, Talheres.
Louza ou pedra para escrever.
Lapis de pedra e de páo.
Caixas para guardar lapis.
Tintas aquarellas, caixa de 500 rs. a 3$500.
Albuns de decalcomania.
Rosarios, Coraes e Brincos.
Correntes de nickel.
Brinquedos em caixas, e muitos outros artigos
Anneis dourados para casamento.
Dominó e Jogo de vispora.
Harmonicas e Bonecas.

vende-se por preço baratissimo n'esta typographia.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense